

Agilizar e imprimir qualidade ao atendimento que presta à comunidade têm sido a principal meta assistencial desta Direção Geral. Com o objetivo de padronizar as condutas médicas, foram unificados serviços e seções do INCA, como os de Oncologia Clínica e de Cirurgia Abdômino-Pélvica, em 2001 e no início de 2002, respectivamente.

O mesmo já havia acontecido com as seções de Ginecologia e de Mastologia. Agora, em maio de 2002, chegou a vez dos Serviços de Anatomia Patológica e Citopatologia dos Hospitais do Câncer I, II e III, e do Sitec, que passaram a funcionar num mesmo endereço, constituindo uma nova Divisão.

A Divisão de Citopatologia e Anatomia Patológica, que recebeu investimentos na ordem de R\$ 3,5 milhões, manterá importantes funções, entre elas, a de treinar profissionais para trabalharem na área de prevenção do câncer do colo do útero, em todo o Brasil, além da Residência Médica em Anatomia Patológica e da realização de exames de Papanicolaou e procedimentos diagnósticos.

Entre as inúmeras vantagens da Divisão estão a unificação dos procedimentos e dos critérios diagnósticos, otimização de recursos humanos, aplicação de novas técnicas e desenvolvimento de pesquisa.

Estas mudanças são extremamente necessárias, já que o Instituto é a instância técnica do Ministério da Saúde para a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, e suas unidades assistenciais servem como modelo para outras instituições de saúde.

Jacob Kligerman
Diretor Geral

nº **124** Maio de 2002

Inaugurada a DICAP do INCA

Como parte do programa institucional de unificação de serviços, foi inaugurada, no dia 17 de maio, a Divisão de Citopatologia e Anatomia Patológica (DICAP) do INCA, à rua Cordeiro da Graça, 156, no bairro de Santo Cristo. A nova sede de 2.200 m² unificou o Serviço Integrado Tecnológico em Citopatologia (SITEC) e os Serviços de Anatomia Patológica e Citopatologia dos Hospitais I, II e III. A DICAP continuará a atender estes três hospitais e mais de 300 postos de saúde da capital do Rio de Janeiro e de outros 22 municípios do estado.

A equipe da nova Divisão, que somará 154 funcionários, além de residentes, estagiários, voluntários e alunos do curso de citotecnologia, entre outros, deverá realizar, no primeiro ano, 220 mil exames preventivos do câncer do colo do útero (Papanicolaou), e, para os hospitais do INCA, cerca de 70 mil procedimentos diagnósticos.

Qualificar profissionais para atuarem na prevenção do câncer do colo uterino é um dos objetivos da Divisão. Desde 1985, data da criação do SITEC, o INCA formou 245 citotécnicos encaminhados pelas secretarias de saúde de todos os estados brasileiros. Agora, a capacidade de treinamento deverá ser duplicada e contemplará outros



O Ministro da Saúde, Barjas Negri, e o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman descerram a placa inaugurativa da DICAP (foto ao lado), e depois mostram as instalações aos convidados, entre eles o desembargador Sérgio Feltrim (à direita na foto abaixo).



profissionais ligados à especialidade.

Além das quatro salas de aula da Escola de Citotecnologia, a nova sede possui diversos laboratórios e equipamentos para todas as técnicas de estudo histocitopatológico, arquivos de lâminas, salas de trabalho de patologistas e citotécnicos, auditório e área administrativa.

Nos três hospitais do INCA, haverá núcleos da DICAP – ligados por uma rede de computadores – com patologistas, técnicos e pessoal administrativo em tempo integral. ■